



CARACTERIZAÇÃO DA AVIFAUNA DA RESERVA BIOLÓGICA SERRA DOS TOLEDOS NO MUNICÍPIO DE ITAJUBÁ- MG

Silvander Aparecido Mendes Pereira⁽¹⁾; Leopoldo Uberto Ribeiro Junior⁽²⁾.

¹Graduando em Ciências Biológicas; Centro Universitário de Itajubá - FEPI; silvandermentes2011@hotmail.com;

²Professor pesquisador do Núcleo de Pesquisa Institucional - NUPI; Centro Universitário de Itajubá- FEPI; leopoldo_junior@yahoo.com.br.

RESUMO

A Mata Atlântica é considerada um **Hotspot**, ou seja, bioma com grande concentração endêmica e nível de destruição preocupante, por estar localizado na porção leste do país, foi que favoreceu em larga escala o processo de sua ocupação. Esse cenário de destruição vem gerando preocupações no que tange o alarmante processo de extinção de espécies e nesse sentido nas últimas décadas uma das estratégias favoráveis a preservação, foi a criação das Unidades de Conservação(UCs), que assumem como principal objetivo a conservação da fauna e da flora. A Reserva Biológica Serra dos Toledos é um importante complexo remanescente com extensão física de 1072 hectares de Mata Atlântica primária e principalmente secundária, abrigando uma biodiversidade singular para a região. Neste contexto, cumprindo período de sazonalidade e utilizando-se do método das Listas de Mackinnon com 10 espécies, o presente trabalho objetiva-se realizar a caracterização da comunidade avifaunística presente neste fragmento e com isso alertar sobre a importância cada vez maior da preservação. Baseados nos resultados obtidos até o momento pode-se inferir que a Reserva Biológica Serra dos Toledos, devido sua complexa composição vegetal fornece condições favoráveis para albergar uma avifauna megadiversa

Palavras-chave: Hotspot, Unidades de conservação, Listas de Mackinnon, avifaunística.

INTRODUÇÃO

O Brasil é apontado como um país que apresenta a mais completa riqueza biológica do planeta, com o pressuposto de existirem no território nacional cerca de 1,8 milhões de espécies, o que significa 13% de toda biota conhecida no mundo. Somente os grupos representados por mastofauna e avifauna somam-se mais de 2230(BENITES E MAMEDE,2008).

Segundo o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO 2014), de toda riqueza avifaunística existente no mundo, 1901 espécies são documentadas no Brasil (NOGUEIRA et al., 2015).

É importante deixar explícito que existe uma relação muito íntima entre uma comunidade de aves e o ecossistema que as abriga, aquele que se configura por uma ampla heterogeneidade e está livre de pressões externas, principalmente de caráter antrópico, tende a albergar uma riquíssima composição avifaunística que se beneficia grandemente com a oferta de alimentos, locais para nidificação e ainda proteção contra predadores (MELO 2013).

A dispersão de sementes é entendida como um método no qual as sementes são transportadas para pontos distantes da planta mãe, onde fatores bióticos como a competição e a predação sejam menos intensos, garantindo dessa forma uma maior taxa de sobrevivência. Representa um mecanismo crucial no processo de manutenção das



comunidades da maioria das espécies de plantas, sobretudo nas florestas tropicais (JORDANO *et al.*, 2006).

A Reserva Biológica Serra dos Toledos é uma unidade de conservação criada pela Lei Nº 1.211 de 05/06/1979 e instituída legalmente por meio da Lei Nº 2088 de 1996, tal área se insere na categoria de proteção integral, possuindo como objetivo principal a preservação da fauna e da flora (MELLONI *et al.* 2011; LIMA, MELLONI e MELLONI PEREIRA 2013; JUNIOR *et al.* 2016).

O presente trabalho objetiva-se realizar a caracterização da comunidade avifaunística presente neste fragmento e com isso alertar sobre a importância cada vez maior da preservação.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho está sendo realizado na Reserva Biológica Serra dos Toledos, um importante remanescente de Mata Atlântica preservada inserida nos domínios do município de Itajubá, as campanhas tiveram início em novembro de 2015 e será finalizado em agosto de 2016, sendo investidos esforços por um período de dez meses e assim cumprindo intervalo de sazonalidade.

O método empregado para a coleta de dados é o das Listas de Mackinnon com 10 espécies por unidade amostral; as campanhas são iniciadas sempre no crepúsculo matinal, período de maior atividade das aves.

Iniciam-se com caminhadas por trilhas já existentes, realizando as anotações em caderneta conforme instruções pertinentes ao método aplicado, as aves são identificadas visualmente ou através de suas manifestações sonoras(vocalização), foram utilizados aparatos eletrônicos para documentação de alguns dos registros e também possibilitar uma identificação mais concisa das espécies, dentre eles: câmera Nikon D5300 equipada com objetiva 70-300 mm, binóculo Bushnell(10 x 50), gravador Roland equipado com microfone unidirecional Yoga Ht 81.

Foi utilizado a prática do playback e para auxílio nas identificações foi buscado informações na literatura disponível.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados até o presente momento 20 campanhas de campo, totalizando 262 listas com 10 entradas, permitindo dessa maneira um levantamento preliminar de aproximadamente 200 espécies.

Segundo (Costa 2015), o elevado número de espécies em um estudo se deve ao esforço amostral despendido, mas principalmente a diversidade de micro habitats que se encontram agrupados em ambientes com elevada heterogeneidade.

De acordo com a listagem de endemismos presente no Livro: “**Áreas Importantes para Conservação de Aves no Brasil**”, observado o confinamento de um grande número de espécies endêmicas do bioma Mata Atlântica e somente *Cyanocorax cristatellus* como representante do bioma Cerrado.

Segundo as portarias 444 e 445 de 2014 do Ministro do Meio Ambiente, *Urubitinga coronata*, encontra-se em risco de extinção estando enquadrada na categoria EN, ou seja, em perigo. Os principais fatores são: a perda de habitats, tráfico ilegal e contaminação por defensivos agrícolas. A DN COPAM 147 de abril de 2010 aponta esse mesmo status para o estado de Minas Gerais e ainda esta espécie se encontra ameaçada globalmente estando presente da lista da IUNC (2004).

Drymophila genei, *Drymophila ochropyga*, *Piculus aurulentus*, *Strix hylophila*, *Aratinga auricapillus*, *Leptasthenura setaria* (Figuras 1,2,3,4,5,6,7,8,9), aparecem na lista da IUNC (2004), enquadradas na categoria de ameaça NT, ou seja, quase ameaçadas globalmente de extinção.



Figura 1- Urubitinga coronata(águia cinzenta)



Figura 2- *Sittasomus griseicapillus* (arapaçu-verde)



Figura 3- *Patagioenas plúmbea* (pomba amargosa)



Figura 4- *Pyroderus scutatus* (pavó)



Figura 5- *Aratinga auricapillus* (jandaia de testa vermelha)



Figura 6- *Syndactyla rufosuperciliata* (trepador quiete)



Figura 7- *Trogon surrucura* (surucua variado)



Figura 8- *Xiphocolaptes albicollis* (arapaçu de garganta branca)

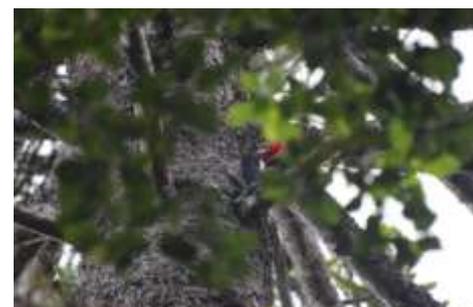




Figura 9- *Campephilus robustus*(pica pau rei)

CONCLUSÕES

Baseados nos resultados obtidos até o momento pode-se inferir que a Reserva Biológica Serra dos Toledos, devido sua complexa composição vegetal fornece condições favoráveis para albergar uma avifauna megadiversa.

Possui também importância crucial para a manutenção das comunidades de aves principalmente para o bioma Mata Atlântica, visto o grande número de espécies endêmicas registradas, assim, sugere-se que maiores esforços devem ser despendidos para uma melhor fiscalização nos domínios da Reserva.

REFERÊNCIAS

BENITES, M.; MAMEDE, S, B. 2008. **Mamíferos e aves como instrumentos de educação e conservação ambiental em corredores de Biodiversidade do Cerrado, Brasil.** Mastozoologia Neotropical. 15(2): 261-271.

BENCKE, G, A. et al. 2006. **Áreas Importantes para a Conservação de Aves no Brasil.** Parte I- Estados do Domínio da Mata Atlântica. São Paulo- SAVE Brasil & BirdLife-INTERNATIONAL.

Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos (CBRO). 11ª Edição. 01/01/2014. www.cbro.org.br.

DELIBERAÇÃO NORMATIVA COPAM Nº 147, DE 30 DE ABRIL DE 2010. <http://www.siam.mg.gov.br>. Acesso em 18/08/2016.

<https://www.iucn.org>.

IUCN (2004) 2004 IUCN Red List of Threatened Species. <www.iucnredlist.org>

JORDANO, P. et al. 2006. **Ligando Frugivoria e Dispersão de Semente à**

Biologia da Conservação. Editora Rima, São Paulo, Brasil. p: 411-436.

JUNIOR, L, S. et al. 2016. **A Qualidade Visual da Paisagem do Parque Estadual da Ilha Anchieta, Ubatuba- SP.** Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.9, n.2, pp.318-345.

LIMA, O; MELLONI, R; MELLONI, E, G, P. 2013. **Antropização da Zona de Amortecimento da Reserva Biológica Serra dos Toledos, Itajubá-MG e Seu Efeito na Qualidade do Solo.** Cerne, Lavras, v. 19, n. 3, p. 373-381.

MELO, V, A. 2013. **Efeito da perda de habitat sobre a comunidade de aves de uma Floresta Estacional Seca do Brasil.** Universidade Estadual de Feira de Santana-Bahia.

MELLONI, R. et al. 2011. **Fungos Micorrízicos Arbusculares em Solos da Reserva Biológica Municipal Serra dos Toledos, Itajubá/ MG.** Ciência Florestal, Santa Maria, v. 21, n. 4, p. 799-809.

Mittermeier, R. A., Myers, N., Gil, P. R.; Mittermeier, C. G. **Hotspots: earth's biologically richest and most endangered terrestrial ecoregions.** Mexico City: CEMEX, 1999. 431p.

NOGUEIRA, M, L. et al. 2015. **Observação de Aves e atividades lúdicas no ensino de ciências e educação ambiental no pantanal(MS).** Revbea, São Paulo, V. 10, N° 2: 187-203.

Portarias 444 e 445 / 2014 do MMA. <http://www.icmbio.gov.br>.